

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL 2026 | N.º 1495 | ANO 5 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

MIRANDA DO CORVO QUER MAIS DO QUE DUPLICAR A NATALIDADE

PÁGINA 2



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a www.campeaoprovincias.pt
na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação no Facebook do Campeão em www.facebook.com/campeaodasprovincias

Miranda do Corvo quer reforçar apoio à natalidade e adopção

A Câmara Municipal de Miranda do Corvo quer aumentar os apoios à natalidade e à adoção, com subidas que, em alguns casos, ultrapassam os 100%. A proposta de revisão do regulamento está em consulta pública até 8 de Junho.

A medida, segundo o executivo municipal, integra uma estratégia mais ampla de promoção da coesão social, apoio às famílias e valorização do território, procurando tornar o concelho mais atractivo para quem ali vive ou pretende fixar-se.

Entre as principais alterações está o reforço do apoio financeiro atribuído, numa prestação única, pelo nascimento ou adoção plena de uma criança. Para o primeiro e segundo filhos, o valor deverá passar dos actuais 200 euros para 325 euros.

No caso do terceiro filho, a proposta prevê uma subida dos actuais 300 euros para 625 euros, o que representa um aumento superior a 100%. Para o quarto filho e seguintes, o apoio poderá chegar aos 1.250 euros, substituindo o modelo actualmente em vigor, que prevê 500 euros para o quarto filho e 750 euros para o quinto.

O apoio continuará, no entanto, ligado ao comércio local. Tal como acontece no regulamento actual, as famílias terão de apresentar comprovativos de compras de produtos ou bens destinados ao recém-nascido, efectuadas em estabelecimentos comerciais do concelho. Essas despesas podem ser realizadas entre os três meses anteriores ao nascimento e até um ano depois.

Caso os comprovativos apresentados não atinjam o valor total do apoio previsto, será pago apenas o montante correspondente às despesas entregues e validadas.

A proposta mantém também uma medida já existente: a abertura de uma conta bancária no valor de 100 euros por criança, com reforço anual do mesmo montante até aos 18 anos. Para isso, será necessário comprovar todos os anos a residência no concelho. Nos anos em que essa prova não for apresentada, o valor correspondente não será depositado.

O regulamento de apoio à natalidade e adoção de Miranda do Corvo está em vigor desde 2010.



Centro 2030 abre concurso de 6,5 milhões para valorizar recursos endógenos da região

O Programa Regional do Centro (Centro 2030) abriu um concurso com uma dotação de 6,5 milhões de euros para apoiar o fortalecimento de redes colaborativas ligadas aos Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE).

Segundo a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), o objectivo visa identificar vantagens competitivas e definir prioridades de inovação que permitam a valorização económica e social dos recursos endógenos.

“Estes apoios são uma componente importante do financiamento dos Programas de Valorização Económica



de Recursos Endógenos, contribuindo para consolidar estes instrumentos como importantes peças da estratégia da CCDRC para a competitividade e o desenvolvimento equilibrado de todo o território regional”, refere o presidente da CCDRC, Ribau Esteves.

As verbas disponibilizadas são uma componente essencial dos Planos de Acção aprovados pelo Centro 2030 relativos aos PROVERE.

Na região Centro estão incluídas a Rede Aldeias do Xisto, Rede Aldeias

Históricas de Portugal, Programa de Valorização Económica do Património Romano da Região Centro, Aldeias de Montanha, Queijos do Centro de Portugal, Fileira dos Vinhos das Regiões Vitivinícolas da Região Centro, Náutica do Centro de Portugal, Explore: iNature & Center Geoparks, e Agenda para a Valorização dos Territórios Terminais do Centro.

A CCDRC sublinhou ainda que serão lançadas iniciativas para testar e demonstrar a viabilidade de novas soluções na valorização dos recursos endógenos de cada PROVERE, que possam gerar oportunidades de investimento nos territórios que acolhem estes recursos.

PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', [AQUI](#)

PUBLICIDADE

Oliveira do Bairro
NO CORAÇÃO DA BAIRRADA

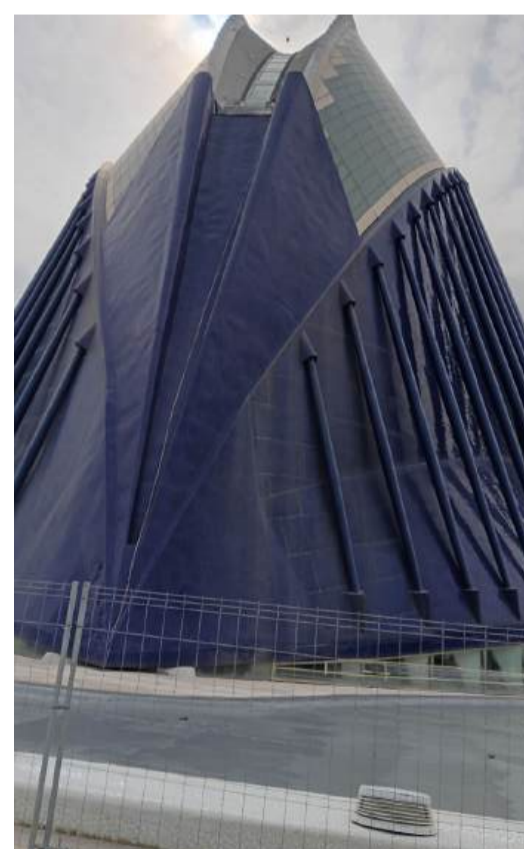
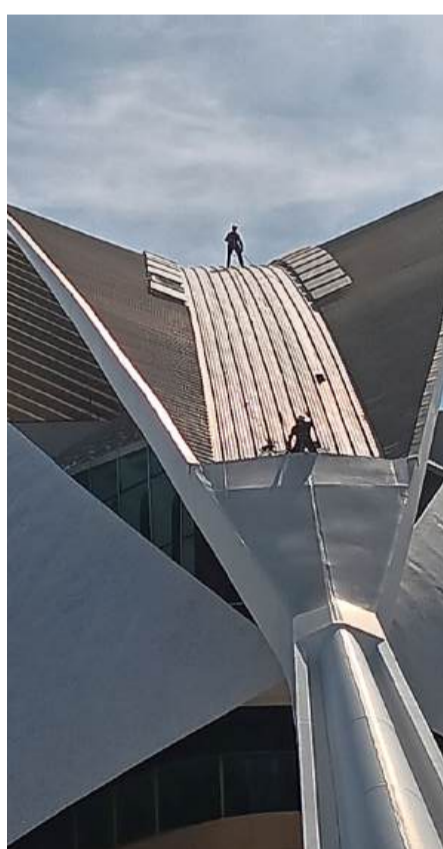
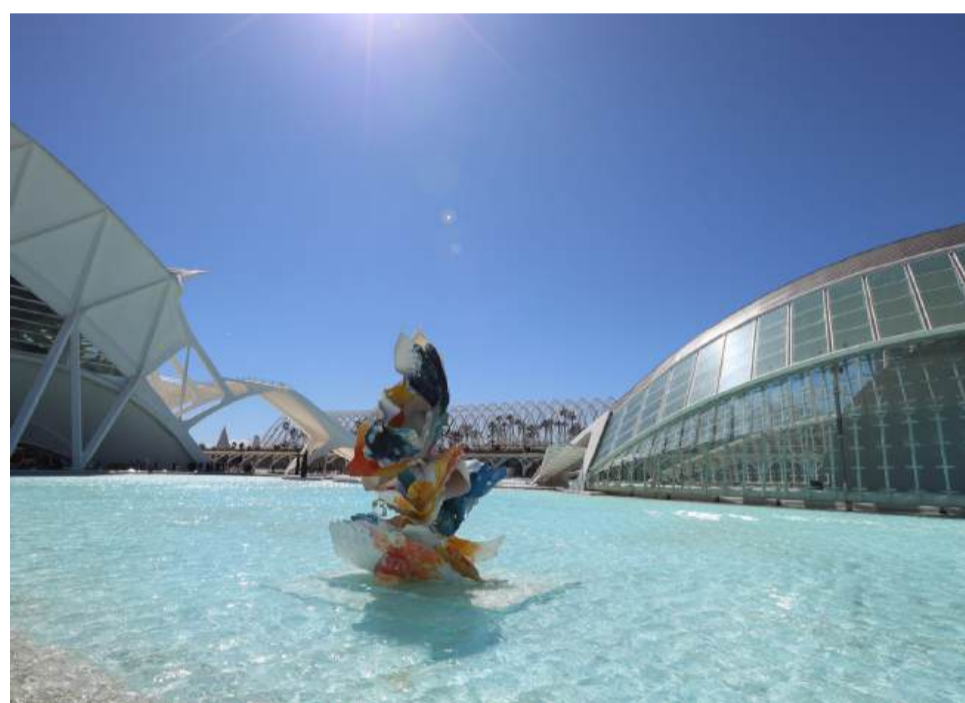
CARNAVAL

DESFILES DE PORTUGAL NO CORAÇÃO DA BAIRRADA

NOVA DATA **26 ABRIL - 15H00** **ENTRADA LIVRE**

5 ESCOLAS DE SAMBA - CARETOS DE PODENCE - GIGANTONES DE BRAGA - GRUPO DE BOMBOS BATE FORTE
MINISTROS & MATRAFONAS DE TORRES VEDRAS - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DO ROSSIO
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DO PAÇO - ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO

VALÊNCIA: Ciutat de les Arts i les Ciències



Mais do que um conjunto de edifícios, a Cidade das Artes e das Ciências em Valência é um diálogo entre a luz e a forma. Esta série de fotografias foca-se na harmonia das curvas de Calatrava e na forma como a arquitectura se dissolve nos espelhos de água. Um passeio entre o surrealismo e a engenharia, capturando a essência de uma Valência que olha sempre para o futuro.

Neste álbum, destacamos o contraste entre o branco imaculado das estruturas e o azul cristalino das águas que as rodeiam.

Álbum com 140 fotos de Dinis Manuel Alves, incluindo detalhes deste singular complexo, em <https://tinyurl.com/mry2xpry>

O Eco do Infinito: Somos o Universo a Contemplar-se a Si Mesmo



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA IMPRENSA

Quando olhamos para o céu nocturno, mergulhados na escuridão vasta e pontilhada de luzes distantes, é comum sentirmos uma estranha sensação de pequenez. Somos seres de carne e osso, limitados pelo tempo e pelo espaço, a observar uma vastidão que parece indiferente à nossa existência. No entanto, a ciência, essa forma tão humana de tentar traduzir o mistério, revela-nos uma verdade muito mais poética: não somos meros espectadores do cosmos. Nós somos a sua própria manifestação consciente.

A Forja Estelar que nos deu Forma

A história da nossa existência não começou aqui, na Terra, nem com o nascimento dos nossos antepassados. Ela começou há milhares de milhões de anos, no coração incandescente de estrelas que já não existem.

A física ensina-nos que os elementos básicos que compõem o seu corpo, o carbono que estrutura as suas células, o oxigénio que inspira para os seus pulmões, o azoto que compõe o seu ADN e o ferro que transporta o oxigénio no seu sangue, dizíamos que estes elementos não existiam no momento inicial do Big Bang. O universo primitivo era quase inteiramente hidrogénio e hélio. Tudo o resto, a complexidade química que torna a vida possível, teve de ser cozinhado no interior nuclear de estrelas massivas.

Quando estas estrelas atingiram o fim do seu ciclo de vida e explodiram em supernovas ca-

tastróficas, semearam o espaço com estes elementos pesados. Poeira cósmica, rica em “tijolos” de vida, vagou pelo vazio durante éons até se colapsar e formar novos sistemas solares, planetas e, eventualmente, nós. Portanto, quando toca na sua pele, está a tocar em matéria que já ardeu no centro de um sol moribundo. Somos, literalmente, poeira de estrelas que, por um breve momento, se organizou para pensar, sentir e amar.

A Dança Invisível da Vida

Se a nossa origem é cósmica, o nosso presente é profundamente terrestre e interligado. Muitas vezes, vivemos com a ilusão de que somos indivíduos separados do meio que nos rodeia, mas a biologia conta uma história de comunhão absoluta.

Respire fundo. Esse oxigénio que acaba de absorver foi, há poucos instantes, libertado por uma planta ou por algas microscópicas algures no oceano. O dióxido de carbono que expira é o alimento dessas mesmas plantas. Existe um ciclo ininterrupto, uma respiração planetária na qual participamos a cada segundo. Somos parte de um ecossistema que não termina na nossa pele; a nossa biologia estende-se para além do nosso corpo, através da comida que ingerimos, da água que bebemos e do ar que partilhamos com cada ser vivo neste planeta.

A vida é uma rede, uma sinfonia complexa onde cada átomo é um músico. As árvores comunicam entre si através de redes de fungos

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA...

CONTINUAÇÃO...

subterrâneos, uma impressionante “internet natural” de trocas bioquímicas. As bactérias no nosso intestino moldam o nosso humor e a nossa imunidade. Não somos “seres” humanos no sentido estático; somos “processos” humanos, um fluxo contínuo de matéria e energia que entra e sai, num bailado que mantém a “chama” da vida acesa.

O Privilégio da Consciência

Mas talvez o aspecto mais fascinante de toda esta história seja o facto de sermos a única forma de matéria que conhecemos que é capaz de questionar a própria origem. O universo, durante a maior parte dos seus estimados 13,8 mil milhões de anos de existência, foi um lugar cego, um lugar de leis físicas, mas sem um observador.

A evolução, através de caminhos tortuosos e repletos de imprevistos, esculpiu um sistema nervoso capaz de processar a realidade, de criar arte, de escrever poesia e de realizar equações. Como disse o astrónomo Carl Sagan, “nós somos uma forma do universo se conhecer a si mesmo”.

A nossa consciência é o ponto onde o cosmos desperta. É um privilégio imenso, e talvez um pouco assustador, carregar a tocha da compreensão. A ciência não retira o encanto ao mundo; pelo contrário, retira o véu do desconhecido para revelar uma tapeçaria ainda mais vasta e complexa. Saber que somos feitos de estrelas não torna a nossa vida menos especial: torna-a milagrosa!

Um Convite à Humildade

Compreender esta ligação profunda entre o átomo e a consciência convida-nos a uma humildade renovada. Num universo tão vasto, a nossa existência é um acaso precioso, um instante de luz num oceano de eternidade.

Cuidar de nós mesmos, cuidar dos outros e cuidar deste planeta azul não é apenas um imperativo moral ou uma escolha política; é um reconhecimento da nossa própria identidade.



Quando magoamos o ambiente, estamos a ferir a estrutura que nos sustenta e de que somos feitos. Quando ignoramos o outro, esquecemo-nos de que a mesma “poeira de estrelas” corre nas veias de todos os que encontramos.

Portanto, da próxima vez que sentir o peso da rotina ou a angústia da existência, lembre-se: você não é apenas um passageiro neste planeta. Você é um embaixador do universo, a consciência viva de uma história que começou com o Big Bang e que continua a escrever-se, agora, através de si. Cada pensamento seu é um pequeno relâmpago de consciência no escuro. E isso, por si só, é suficiente para tornar a vida uma aventura extraordinária.

António Piedade

Bioquímico, Comunicador de Ciência

MP de Coimbra acusa nove pessoas por associação criminosa e mais dois crimes

O Ministério Público (MP) de Coimbra acusou nove arguidos da coautoria de crimes de associação criminosa, branqueamento e falsificação de documentos, que terão gerado uma vantagem patrimonial de mais de 4,4 milhões de euros aos suspeitos.

Segundo o MP do Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) Regional de Coimbra, os arguidos, com idades compreendidas entre os 22 e os 43 anos, integravam uma estrutura criminosa organizada, de cariz transnacional.

A organização “especializou-se na ocultação e introdução no circuito económico legítimo de fundos monetários provenientes de burlas informáticas sofisticadas, possuindo um núcleo técnico e uma célula financeira, esta última sediada em Portugal”, explicou o DIAP de Coimbra, na sua página da Internet.

Enquanto o núcleo técnico executava intrusões informáticas no estrangeiro (através de esquemas de ‘phishing’, ‘Business Email Compromise’ e ‘man-in-the-middle’), a célula financeira dedicava-se à recepção, ocultação, conversão e dispersão dos fundos ilicitamente obtidos.

“Para o efeito, o grupo criou uma infra-estrutura de fachada assente na falsificação de passaportes de diversas nacionalidades europeias, o que permitiu a criação de dez identidades fictícias e a constituição de 11 sociedades sem actividade real”, apontou.



De acordo com o MP, através dessas identidades e entidades, foram abertas 72 contas bancárias em território nacional, utilizadas para fragmentar os montantes e dificultar o rastreio das operações.

“A esta estrutura acresceu a angariação de uma rede de intermediários (‘contas-mula’), responsáveis por ceder o controlo de contas bancárias pessoais para a circulação de fundos ilícitos”.

Esta vertente operacional foi consolidada com a criação de uma estrutura logística e operativa na cidade de Coimbra, no primeiro semestre de 2023, a partir da qual se coordenava o aliciamento de terceiros e a gestão dos fluxos financeiros destinados a ocultar a proveniência dos capitais.

Entre as múltiplas vítimas identificadas, estão empresas sediadas nos Estados Unidos da América, Noruega, Suécia, Reino Unido e Índia, bem como vítimas em

território nacional, “cujas contas bancárias foram ilegalmente acedidas para alimentar o circuito financeiro da organização”.

Segundo o MP, o valor global da vantagem patrimonial obtida pelos arguidos com a atividade criminosa ascendeu, pelo menos, a 4.485.021,19 euros.

“No âmbito do processo, o Ministério Público logrou obter a apreensão e o congelamento judicial de saldos bancários no montante de 1.200.640,30 euros, tendo requerido a sua declaração de perda a favor do Estado, sem prejuízo das restituições devidas aos ofendidos, assim como requereu a condenação dos arguidos no pagamento do valor remanescente das vantagens dissipadas, superior a 3,2 milhões de euros”, acrescentou o DIAP de Coimbra.

A investigação esteve a cargo da Directoria do Centro da Polícia Judiciária.

ASAE apreende mais de 18 mil litros de vinho no distrito de Coimbra

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) apreendeu 18.305 litros de vinho no âmbito de uma operação de fiscalização nos concelhos da Figueira da Foz, Vila Nova de Poiares, Cantanhede e Miranda do Corvo.

A ASAE explicou que a apreensão foi realizada por inspectores da Unidade Regional do Centro numa acção de fiscalização a operadores económicos com actividade de engarrafamento e comercialização de vinhos.

Na sequência desta operação, que contou com a colaboração da Brigada Especializada dos Vinhos e Produtos Vitivinícolas, “foram



apreendidos 18.305 litros de vinho tinto, branco e frisante em vários engarrafadores, e 800 rótulos, devido a irregularidades na rotulagem pela omissão de menções obrigatórias e a falta de comunicação ao Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.”

Segundo a ASAE, num estabelecimento de restauração e bebi-

das foram apreendidas 26 garrafas de vinho com a indicação “Vinho Douro”, “sem que a rotulagem tivesse sido previamente aprovada pelo Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, IP”.

Neste âmbito, foram instaurados processos de contraordenação e processo-crime por usurpação da denominação de origem “Douro”.

“O incumprimento destes requisitos legais compromete a integridade do circuito comercial, gera desequilíbrios concorrenciais, limita a capacidade de controlo das autoridades oficiais e representa um risco para a salvaguarda e segurança do consumidor”, alertou esta autoridade.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Misericórdia – Obra da Figueira e Junta de São Julião reforçam trabalho conjunto

A Junta de Freguesia de São Julião e a Misericórdia — Obra da Figueira reuniram-se recentemente com o objectivo de reforçar a cooperação institucional e aprofundar respostas sociais dirigidas à população da freguesia.

O encontro decorreu nas instalações da Misericórdia — Obra da Figueira, na sequência da iniciativa “Jardim da Páscoa”, promovida pela Junta de Freguesia de São Julião, na qual a Misericórdia participou, à semelhança de outras instituições locais. A reunião serviu, assim, não só para expressar agradecimento e reconhecimento mútuo pelo trabalho desenvolvido, mas também para analisar al-

gumas das situações sociais mais prementes na freguesia.

Na reunião estiveram presentes Manuel Rascão Marques, presidente da Junta de Freguesia de São Julião, e António José Rolo, mesário da Misericórdia — Obra da Figueira. Ambos abordaram a necessidade de consolidar parcerias já existentes e de criar novas pontes de entendimento solidário, com vista a responder de forma mais eficaz a fragilidades sociais identificadas no território.

As duas entidades acordaram calendarizar algumas prioridades de intervenção e avançar para a elaboração de um protocolo de entendimento, colaboração e



apoio. Este instrumento deverá incidir, sobretudo, nas áreas e grupos populacionais em situação de maior carência social, reforçando a proximidade e a capacidade de resposta junto da comunidade.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Câmara de Tábua repudia encerramento da agência do Banco Santander no concelho



A Câmara de Tábua repudiou o encerramento da agência do Banco Santander naquela vila e apelou à administração da instituição financeira para reverter a decisão.

“Recentemente, os responsáveis do Banco Santander comunicaram ao município de Tábua a decisão de encerramento do balcão do Banco nesta vila, a partir do final do mês de Maio, notícia que foi recebida com enorme surpresa e estupefação, num processo idêntico ao que está a ocorrer noutros concelhos”, afirma a Câmara de Tábua.

O Município “repudia esta decisão e apela à administração do Banco Santander para a reverter, mantendo em funcionamento a Agência na vila e concelho de Tábua”.

Em reunião camarária, o presidente da autarquia, Ricardo Cruz, “manifestou a sua indignação por esta incompreensível decisão” e lembrou que a agência “tem uma história de dezenas de anos” no município.

“Sempre houve uma forte ligação com a população, tecido empresarial e social local, numa cooperação mútua que contribuiu para o desenvolvimento do concelho e para o engrandecimento do

Banco”, defende.

Não tendo obtido respostas concretas sobre os critérios que conduziram a este encerramento, Ricardo Cruz “informou que irá solicitar as mesmas à administração do Banco, desafiando a que demonstrem que o volume de negócios e afluência à Agência de Tábua é inferior ao Balcão com o qual se prevê venha a ocorrer a fusão”.

O presidente da Câmara referiu ainda que “equacionará o relacionamento futuro da autarquia com esta entidade bancária, como forma de protesto pela sua actuação, caso se confirme esta fusão que conduzirá ao encerramento desta Agência”.

De acordo com o Município, “esta atitude, incompreensível num contexto em que o Banco Santander apresenta resultados de exploração superiores a mil e trezentos milhões de euros em 2025, vem reforçar as desigualdades e o crescente abandono que os territórios de baixa densidade sofrem da parte das grandes empresas, que apenas têm em consideração os seus resultados financeiros, sem terem respeito pelas consequências que estas decisões implicam na vida dos seus clientes e do tecido empresarial que necessitam de respostas de proximidade”.

Associação nasce em Cantanhede para revitalizar a tradição vinícola



Pedro Soares, Adérito Machado, João Póvoa

O Salão Nobre dos Paços do Concelho de Cantanhede foi, na quinta-feira, o palco da apresentação oficial da Associação Nativos do Argilo-Calcário.

A nova associação surge com o propósito central de estimular a produção de vinhos de excelência, focando-se especialmente na atracção de jovens produtores e na valorização das características geológicas únicas da região da Bairrada.

A génese da associação remete a uma história com cerca de 35 anos, protagonizada por figuras de proa da vitivinicultura regional como João Póvoa e Luís Pato. Durante a cerimónia, João Póvoa recordou o “sentimento de solidão” que marcou as primeiras décadas do seu percurso, sentimento esse que se transformou em esperança há cerca de

10 anos com o surgimento de novos interessados na área.

“Percebemos que se devia fazer qualquer coisa para não se perder a tradição”, afirmou Póvoa, sublinhando que a associação pretende evitar que o conhecimento herdado de gerações passadas se desvaneça.

A associação fundamenta a sua missão na riqueza dos solos argilo-calcários, característicos do concelho de Cantanhede. Estes solos, conhecidos pela sua excelente capacidade de retenção de água, são considerados fundamentais para a produção de vinhos de alta qualidade.

Para além da vertente técnica, a Associação Nativos do Argilo-Calcário delineou objectivos estratégicos claros, como a fixação de produtores. Nesse sentido, a associação exige um período experimental de pelo menos três anos

para garantir o compromisso dos novos membros com o concelho.

O aconselhamento técnico está também entre os objectivos, com apoio directo para que os vinhos mantenham as características típicas da região e histórias autênticas que o consumidor moderno valoriza.

A associação defende, igualmente, o ordenamento do território, com a promoção da reorganização do território da Bairrada, visando a sua sustentabilidade a longo prazo.

O evento de lançamento incluiu um debate moderado pelo jornalista Luís Baila, com a participação dos enólogos Anselmo Mendes e Bruno Seabra. O debate reforçou a importância estratégica da Bairrada, descrita pelo vereador da Câmara de Cantanhede, Adérito Machado, como o “País das Uvas”.

Segundo o autarca, a Bairrada tem trilhado um “caminho ímpar” a nível nacional e internacional, esperando-se que esta nova associação contribua para manter a visão diferenciada que caracteriza a região.

Pedro Soares, presidente da Rota da Bairrada, referiu eu a região é “pequena para que haja divisões”, considerando que os movimentos associativos “são fundamentais para unir”.

A associação prepara agora a eleição dos seus órgãos para dar continuidade a um plano de trabalho que alia a tradição à inovação geracional.

Ciclismo e natureza unem-se no Social Ride que antecipa o Pampilhosa Pedal Xperience

Estrada de montanha, paisagens únicas e um ritmo acessível marcam o convite lançado pelo Município de Pampilhosa da Serra para o próximo dia 1 de Maio. A partir das 9h00, o Centro Cycling Casal da Lapa, junto à Barragem de Santa Luzia, recebe o Social Ride, uma iniciativa que assinala o arranque oficial do programa de eventos associados ao Pampilhosa Pedal Xperience, cuja primeira edição decorrerá entre 4 e 6 de Setembro.

Pensado para todos os que querem descobrir o território sobre duas rodas, sem a pressão da competição, este primeiro encontro propõe um percurso de aproximadamente 30 quilómetros, com 750 metros de desnível positivo, em redor da Barragem de Santa Luzia. O passeio será realizado em bicicleta de estrada, a um ritmo ligeiro e descontraído, com navegação por GPS, privilegiando o contacto com a natureza, a contemplação da paisagem e o convívio entre participantes.

A participação no Social Ride é gratuita, mediante inscrição prévia, e inclui seguro, apoio logístico e acesso a banhos no final da actividade. Os parti-

cipantes terão ainda a possibilidade de prolongar a experiência com um almoço opcional na aldeia de Fajão, dedicado à gastronomia típica serrana.

O Social Ride pretende ser o ponto de partida para a criação de uma comunidade em torno do ciclismo e do território. A iniciativa antecipa o espírito do Pampilhosa Pedal Xperience, uma nova marca de experiências de cycling que coloca a montanha, as pessoas e a identidade local no centro da prática desportiva.

Distanciando-se da lógica competitiva tradicional, o Pampilhosa Pedal Xperience propõe uma abordagem mais consciente, autónoma e imersiva, onde pedalar é também explorar, sentir e conhecer. Ao longo de três dias, o evento irá reunir diferentes vertentes do ciclismo, incluindo estrada, gravel, BTT e bikepacking, reforçando o seu carácter inclusivo e aberto a ciclistas com diferentes níveis de experiência.

As inscrições para o Social Ride estão abertas até às 12h00 do dia 29 de Abril, sendo obrigatória a inscrição prévia através do formulário disponível online nas páginas do PPX.



APIN melhora indicadores mas regista resultado líquido negativo de 608 mil euros

A APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior teve um resultado líquido negativo de 608 mil euros em 2025, mas o exercício mostra uma melhoria dos indicadores financeiros, de acordo com relatório de gestão.

A empresa intermunicipal, que opera na área da água, saneamento e resíduos em 10 concelhos do interior dos distritos de Coimbra e Leiria, teve um resultado líquido negativo em 2025, mas ainda assim longe dos resultados registados em 2023 (2,5 milhões de euros negativos) e em 2022 (1,7 milhões negativos).

Nesses anos, a APIN teve os piores resultados entre empresas municipais e intermunicipais do país, situação que não aconteceu em 2024, ano em que a empresa contabilizou uma indemnização que ainda não foi processada, no âmbito da saída do Município de Penacova daquela entidade.

O exercício de 2025 “evidencia uma melhoria significativa da eficiência operacional e dos indicadores económico-financeiros da empresa, traduzindo-se numa evolução positiva dos resultados face a exercícios anteriores”, notou a APIN, no relatório de gestão e contas de 2025 consultado pela agência Lusa.

“Os resultados financeiros de 2025 refletem uma transição que foi sendo feita na empresa, desde a sua constituição, e os investimentos que foram sendo feitos e que permitem à empresa ter mais efi-



cácia”, disse o presidente da APIN, Rui Sampaio.

O também presidente da Câmara de Góis considerou que, apesar de a empresa intermunicipal manter resultados líquidos negativos, o registo de 2025 “é substancialmente diferente dos outros”. “Se fosse possível deduzir o IVA [situação que a APIN contesta junto da Autoridade Tributária], a APIN já teria resultados positivos, que essa questão tem um impacto de mais de meio milhão de euros”, notou.

Rui Sampaio disse que a empresa intermunicipal, “mantendo o rumo de investimento feito”, está no caminho de conseguir, no futuro, “apresentar resultados líquidos positivos”. Recordou ainda que a realidade dos municípios antes da criação da APIN era de “resultados líquidos negativos muito superiores”.

O presidente da APIN defendeu igualmente uma tarifa de água igual para todos os territórios, tal como acontece com a tarifa da luz, recordando que assegurar o abastecimento de água e saneamento em territórios de

baixa densidade demográfica e com “características orográficas difíceis” torna a operação sempre mais cara do que num contexto urbano e densamente povoado.

Sobre o litígio com a Câmara de Penacova, que saiu da APIN, Rui Sampaio afirmou que o processo ainda não terminou, admitindo que a empresa gostaria de resolver o diferendo “da forma mais célere possível”. “Ainda não foi possível encontrar uma solução, que terá também um impacto financeiro [a APIN exige uma indemnização ao município pela saída da empresa]”, afirmou o presidente da empresa intermunicipal.

Segundo o relatório de gestão e contas, a APIN tem continuado a reduzir o número de trabalhadores, que em 2025 eram 176, quando em 2023 eram 207. A APIN opera nos concelhos de Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande (no distrito de Leiria), e nos concelhos de Góis, Lousã, Pampilhosa da Serra, Penela e Vila Nova de Poiares (no distrito de Coimbra), num território com cerca de 66 mil habitantes.

Técnico de sangue detido pela PJ foi proibido de entrar em Coimbra pelo Tribunal



O técnico de sangue detido na quarta-feira por suspeitas de crimes de peculato, corrupção de substâncias e/ou propagação de doença foi hoje proibido pelo Tribunal de entrar em Coimbra e suspenso de funções, anunciou a Polícia Judiciária (PJ).

Em declarações aos jornalistas, Avelino Lima, director da Direcção do Centro da PJ, esclareceu que todas as medidas de coacção propostas foram integralmente aceites pelo juiz do Tribunal da Comarca de Coimbra, onde o homem de 66 anos foi presente a primeiro interrogatório judicial.

Para além da suspensão de funções e da proibição de se deslocar a Coimbra (vive nas imediações da cidade), o homem ficou ainda proibido de se deslocar ao local de trabalho - o Centro de Sangue e da Transplantação, localizado em São Martinho do Bispo -, e de contactar com testemunhas no

processo e funcionários daquele organismo tutelado pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).

O arguido foi detido na quarta-feira, na sequência de uma operação policial, desencadeada no âmbito de uma investigação iniciada em Janeiro, após denúncia do IPST, por suspeita de subtrair e manipular indevidamente materiais utilizados na produção de componentes sanguíneos, havendo perigo de contaminação.

Em declarações à agência Lusa, Avelino Lima explicou que a motivação do homem de 66 anos passaria pela venda das peças metálicas, em cobre, um metal "bastante procurado" no mercado.

"É um material que tem um bom valor comercial, há aqui claramente uma intenção de obter proveitos económicos, é inequívoco", argumentou o director da Polícia Judiciária, notando que o suspeito - que estará no topo de

carreira da administração pública - está, por isso, indiciado pelo crime de peculato.

As peças em causa, novas e usadas, que, segundo um comunicado divulgado na quinta-feira pela PJ, o suspeito "subtraía e manipulava indevidamente", são denominadas, em termos técnicos, 'lâminas de conexão estéril para tubuladuras, utilizadas em equipamentos de produção de produtos sanguíneos', as chamadas 'pools' de plaquetas, ou seja, um componente sanguíneo oriundo de vários dadores.

"O Instituto percebeu que haveria alguma inconformidade, denunciou e a investigação avançou de imediato. Estamos a falar de factos potencialmente lesivos da confiança que temos de ter nestes institutos e nesta realidade", já que o Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra é responsável pela colheita, processamento e distribuição de sangue na região Centro, argumentou Avelino Lima.

Por poderem existir riscos associados de contaminação dos componentes sanguíneos produzidos com recurso a materiais da mesma natureza daqueles manipulados indevidamente pelo técnico agora detido, e face à prova recolhida pela investigação, o homem foi também indiciado pela prática dos crimes de corrupção de substâncias alimentares ou medicinais e/ou de propagação de doença e alteração de análise ou de receituário, adiantou a PJ.

Centro de Portugal reforça aposta no mercado brasileiro na WTM Latin America

O Centro de Portugal marcou presença de forma activa na WTM Latin America, em São Paulo, a maior e mais relevante feira de turismo da América Latina, numa missão orientada para consolidar o crescimento do mercado brasileiro, um dos mais importantes emissores de turistas para a região.

Entre 14 e 16 de Abril, a comitiva regional, liderada por Rui Ventura, presidente da Agência Regional de Promoção Turística do Centro de Portugal, cumpriu uma agenda intensa de contactos profissionais, institucionais e promocionais. O objectivo foi reforçar a notoriedade do destino junto dos principais operadores turísticos, agentes de viagens e parceiros estratégicos do Brasil.

Durante o certame, realizaram-se reuniões com operadores turísticos e grupos de mediação de viagens, centradas sobretudo na diversificação da oferta e na integração de novos roteiros do interior do Centro de Portugal nos catálogos de vendas para 2026 e 2027. A aposta passa por apresentar uma região cada vez mais completa, capaz de responder a diferentes motivações de viagem e a públicos cada vez mais exigentes.

A estratégia promocional destacou o Centro de Portugal como um destino onde a modernidade convive naturalmente com a tradição. Natureza, wellness, turismo activo, desportivo e mar estiveram entre os principais eixos de promoção, a par do turismo espiritual e religioso, com particular destaque para os Caminhos de Fátima, os Caminhos de Santiago e o Património Judaico.

A presença em São Paulo permitiu também posicionar a região junto de segmentos em crescimento, como o lifestyle, o turismo inspiracional, as novas tendências de viagem e o turismo corporate e empresarial, áreas com potencial crescente no mercado brasileiro.

Paralelamente à feira, a comitiva participou numa acção de capacitação com a Orinter Tour & Travel e manteve reuniões de trabalho com a TAP Air Portugal e com entidades como a Embratur. Estes encontros permitiram reforçar o conhecimento dos agentes de viagens sobre o destino e avaliar a conectividade aérea com Portugal, bem como o seu impacto no fluxo turístico para o Centro de Portugal.

Neste contexto, Rui Ventura sublinhou a importância estratégica do Aeroporto do Porto enquanto porta de entrada para a região. “É uma infra-estrutura essencial para atrair visitantes, prolongar estadias e gerar maior valor para a região. E permite pensar o país como um todo e



não como apenas a soma das suas partes”, afirmou.

A missão incluiu ainda uma componente institucional relevante, com encontros no Consulado-Geral de Portugal em São Paulo e na Câmara de Comércio Portuguesa no Brasil, procurando estreitar relações com a comunidade portuguesa e abrir novas oportunidades de investimento no sector turístico regional.

No âmbito da visita, Rui Ventura participou também no Fórum Atlântico de Turismo, uma iniciativa da Fundação Luso-Brasileira que reuniu mais de 90 participantes e mais de 15 oradores de referência do sector turístico de Portugal e do Brasil.

Para o presidente da Agência Regional de Promoção Turística do Centro de Portugal, esta missão confirmou a vitalidade da região num mercado que valoriza a autenticidade, a proximidade cultural e experiências com identidade. “O mercado brasileiro é estratégico para o Centro de Portugal, não apenas pelo volume de dormidas, mas pelo valor que acrescenta ao nosso território, através de estadias mais prolongadas e de um interesse genuíno pela nossa identidade. Estivemos em São Paulo para garantir que a região continua no topo das preferências dos brasileiros, com uma oferta cada vez mais estruturada, sustentável e capaz de surpreender ao longo de todo o ano”, sublinhou Rui Ventura.

A participação na WTM Latin America 2026 encerra um ciclo de acções promocionais de Primavera no mercado transatlântico, com a expectativa de que os contactos estabelecidos em São Paulo se traduzam, nos próximos meses, num reforço da notoriedade e do fluxo turístico para o Centro de Portugal.

Veneza homenageia Luís Filipe Sarmiento por 50 anos de dedicação à literatura



A distinção foi entregue por Rosalía Arteaga, antiga Presidente da República do Equador e actual presidente da fundação que leva o seu nome

Luís Filipe Sarmiento, escritor, jornalista, tradutor e realizador de cinema e televisão, foi homenageado em Veneza com o Prémio Global de Excelência Literária de 2026, distinção que assinala 50 anos de percurso dedicado à literatura.

Nascido a 12 de Outubro de 1956, Luís Filipe Sarmiento estudou Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e iniciou cedo uma carreira ligada à escrita. Ao longo de cinco décadas, publicou 36 livros, entre poesia, romance e ensaio, com obras traduzidas para diversas línguas, incluindo inglês, espanhol, francês, italiano, grego, árabe, mandarim, mirandês, japonês, romeno, sérvio, macedónio, croata, turco, russo, albanês, azeri e sueco.

O prémio foi atribuído pela Fundação Rosalía Arteaga, The Glocal Women Foundation, Palazzo Pisani-Revedin, Festival de Poesia "Palabra en el Mundo" de Veneza e Bicultural Community of the Americas.

Além da actividade literária, Luís Fi-

lipe Sarmiento desenvolveu trabalho como jornalista, editor, tradutor, professor de escrita criativa e realizador. No audiovisual, produziu e realizou a primeira experiência de videolivro feita em Portugal, apresentada no programa "Acontece", da RTP.

Membro do International P.E.N. Club e da Associação Portuguesa de Escritores, participou em encontros, festivais e congressos internacionais. Foi também coordenador internacional da Organization Mondial de Poètes e presidente da Associação



Ibero-Americana de Escritores.

Ao longo da sua carreira recebeu várias distinções, entre as quais o Prémio Ulysses 2021, o Prémio Internacional César Vallejo, em 2022, e o Prémio Literatura Clarice Lispector.

A homenagem agora recebida em Veneza reconhece o percurso de Luís Filipe Sarmiento na literatura, bem como a projecção internacional da sua obra ao longo de meio século de actividade.

